

Brasil convida europeus para comitê de credores

O Governo decidiu ampliar a participação de bancos europeus no Comitê Assessor representante dos credores privados, com o qual começará a renegociar a dívida externa a partir da próxima quarta-feira, em Nova Iorque. Foram incluídos três bancos franceses (Société Générale, Banque Nationale de Paris e Banque Paribas), um português (Banco Português do Atlântico), um alemão (Commerzbank) e um suíço (Swiss Bank Corporation).

A decisão brasileira está sendo anunciada às vésperas da renegociação com os bancos credores privados e tem por objetivo mudar o perfil do Comitê Assessor, garantindo uma ampliação do leque de possibilidades para a renegociação da dívida de médio e longo prazo, ao mesmo tempo em que favorece as negociações com os bancos europeus, no que se refere a créditos de curto prazo.

O convite aos seis bancos europeus é também uma consequência dos entendimentos mantidos no período de 20 de agosto a 14 de setembro último, quando o Governo convidou representantes dos 30 maiores credores para consultas individuais em Brasília. Os contatos foram feitos inicialmente com o embaixador extraordinário para assuntos da dívida externa, Jó-

EUA perdem peso

Renegociação da Dívida Externa

Bancos que já estão:

Citicorp
Lloyd's Bank
Morgan Guaranty
Arab Bank
Bank of América
Bank of Montreal
Bank of Tokyo
Bankers Trust
Chase Manhattan
Chemical Bank
Crédit Lyonnais
Deutsche Bank
Manufacturers Hannover
Midland Bank
Mitsubisch Bank
Union Bank of Switzerland
Bancos que entram:
Société Générale
Banque Nationale de Paris
Paribas
Commerzbank
Swiss Bank Corporation
Banco Português do Atlântico

rio Dauster.

A ampliação do Comitê Assessor é apenas parte da estratégia de renegociação que vem sendo montada pela equipe econômica e cujos detalhes vêm sendo repassados desde segunda-feira, em reuniões diárias entre a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello; o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris; o secretário de Política Econômica, Antônio

Kandir; e o assessor especial da ministra e ex-editor da Área Externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas.

Zélia e sua equipe permanecem este final de semana em Brasília, acertando os detalhes da estratégia de renegociação. A princípio, estão marcadas reuniões para hoje e amanhã, no Ministério da Economia. Na terça-feira, seguem para Nova Iorque, Kandir, Jório Dauster, Carlos Eduardo de Freitas e uma equipe técnica.

O coordenador de comunicação social do Ministério da Economia, Marcos Caramuru, informou que as negociações com os bancos credores, via comitê, previstas para quarta, quinta e sexta-feiras da próxima semana, estão divididas em três partes: apresentação do plano de estabilização econômica, exposição sobre a capacidade de pagamento do País e proposta de renegociação da dívida. As reuniões destes três dias fazem parte da primeira rodada da renegociação. Uma nova data ficará, desde então, marcada para a rodada posterior, quando os bancos, já previamente esclarecidos sobre a proposta brasileira, darão seu parecer. A partir da segunda rodada a renegociação passa a ser realmente fechada ponto por ponto.